



Universidade Federal de Uberlândia  
Faculdade de Computação

# Programação para Internet

---

Módulo 8

Web Dinâmica com PHP e MySQL

Prof. Dr. Daniel A. Furtado

# PHP e MySQL

Dependendo da versão do PHP são disponibilizadas duas ou três APIs (módulos ou extensões) para comunicação com o MySQL:

- **MySQL Extension** (obsoleta, retirada do PHP 7)
  - Suportada apenas por versões anteriores do PHP. Não utilize para novos projetos!
- **MySQLi Extension** (MySQL *Improved*)
  - Provê acesso às funcionalidades do MySQL 4.1 e superior
  - Disponibiliza uma coleção de métodos para comunicação especificamente com o MySQL
- **PHP Data Objects** (PDO) *Extension*
  - Provê uma interface “única” e consistente para acessar diversos SGBDs (MySQL, PostgreSQL, Oracle, Firebird, etc) ;
  - PDO suporta 12 sistemas de gerenciamento de banco de dados

# MySQLi vs PDO

## ■ Ambas as tecnologias:

- Possuem interface de comunicação orientada a objetos;
- Suportam ***prepared statements***. *Prepared Statements* protegem contra *SQL injection*, e são muito importantes para a segurança da aplicação;
- Suportam o conceito de ***transações***.

## ■ PDO

- Possui a vantagem de utilizar basicamente a mesma sintaxe para comunicação com os diversos SGBDs suportados;
- Assim, caso seja necessário adaptar o projeto para utilizar um SGBD diferente, a alteração é mais rápida. Com MySQLi pode ser necessário reescrever uma parte considerável do código;

## ■ MySQLi

- Possui a vantagem de ser otimizado especificamente para o MySQL, oferecendo um melhor desempenho quando comparado ao PDO.

# PHP e Bancos de Dados

- O acesso a bancos de dados utilizando o PHP geralmente envolve três etapas:
  1. Conexão com o servidor de banco de dados utilizando um nome de usuário e uma senha (e seleção de um banco de dados);
  2. Execução das operações de dados necessárias, como inserções, atualizações e consultas no banco de dados;  
*Para o caso de uma operação de consulta, deve-se processar os resultados.*
  3. Encerramento da conexão.

# Acessando o MySQL com MySQLi

## 1. Conexão com o servidor de banco de dados MySQL

```
<?php
$servidor = "localhost";
$usuario = "usuario";
$senha = "senha";
$nomeBD = "nomeBancoDeDados";

// Inicia uma nova conexão com o servidor MySQL.
// Em caso de sucesso na conexão, a variável $conn será
// ser utilizada posteriormente para manipulação do banco
// de dados através dessa conexão
$conn = new mysqli($servidor, $usuario, $senha, $nomeBD);

// Verifica se ocorreu alguma falha durante a conexão
if ($conn->connect_error)
    die("Falha na conexão com o MySQL: " . $conn->connect_error);
else
    echo "Conectado ao MySQL";
?>
```

# Acessando o MySQL com MySQLi

## 2. Execução das operações de dados necessárias utilizando SQL

```
<?php
// Define o código SQL referente à operação
// a ser executada
$sql = "SELECT * FROM..." ou "INSERT INTO...", etc.

// Executa a operação e verifica se
// ocorreu alguma falha
$resultado = $conn->query($sql)
if ($resultado)
    echo "Operacao realizada com sucesso!";
else
    echo "Erro ao executar: " . $conn->error;
?>
```

O método **query** retorna:

- **FALSE**, caso ocorra algum erro na operação;
- **TRUE**, no caso de sucesso em operações que não retornam um resultado (como INSERT e UPDATE);
- Ou um **objeto** que dá acesso ao resultado da operação (caso da operação *SELECT*, por exemplo)

# Acessando o MySQL com MySQLi

## 2.1. Processando os resultados de consultas

```
<?php

// Verifica se a consulta retornou algum resultado
if ($resultado->num_rows > 0)
{
    // Navega pelo resultado da consulta, linha a linha.
    // O metodo fetch_assoc constroi um array associativo
    // para a linha corrente do resultado.
    while ($row = $resultado->fetch_assoc())
    {
        // processar cada linha do resultado
        // echo $row["NomeColuna"]...
    }
}
else
    echo "Nenhum dado encontrado...";

?>
```

**Nota:** No lugar de **fetch\_assoc**, também é possível utilizar **fetch\_row**. Neste caso, um array convencional é retornado e os campos individuais da tupla podem ser acessados por um índice: `$row[0]`, `$row[1]`, etc.

# Acessando o MySQL com MySQLi

## 3. Encerrando a conexão com o servidor do MySQL

```
<?php  
  
// Encerra a conexão com o MySQL  
$conn->close();  
  
?>
```

# Acessando o MySQL com MySQLi

Alguns cuidados que devem ser tomados ao executar operações SQL com PHP:

- A declaração SQL deve ser criada como uma string, entre aspas;
- Strings dentro da declaração SQL devem aparecer entre aspas simples;
- Não utilize aspas para valores numéricos;
- Não utilize aspas para a palavra NULL;
- Strings contendo **datas** devem aparecer entre aspas;

# Acessando o MySQL com *MySQLi* - Exemplo

```
<?php

// Dados de conexão com o MySQL
$servername = "localhost";
$username = "username";
$password = "password";
$dbname = "myDB";

// Cria uma conexão com o MySQL
$conn = new mysqli($servername, $username, $password, $dbname);
if ($conn->connect_error)
    die("Connection failed: " . $conn->connect_error);

// Define a operação SQL que deve ser executada
$sql = "
    INSERT INTO Cliente(Nome, Email, Idade)
    VALUES ('Paulo', 'paulo@mail.com', 20)
";

// Executa a operação
if ($conn->query($sql)
    echo "Dados inseridos com sucesso!";
else
    echo "Erro na operação: " . $sql . "<br>" . $conn->error;

// Encerra a conexão com o MySQL
$conn->close();

?>
```

# Acessando o MySQL com PDO - Exemplo

```
<?php

// Dados de conexão com o MySQL
$servername = "localhost";
$username = "username";
$password = "password";
$dbname = "myDB";

try {
    // Estabelece a conexão com o MySQL e
    // define o modo de tratamento de erros do PDO para "lançar exceções"
    $conn = new PDO("mysql:host=$servername;dbname=$dbname", $username, $password);
    $conn->setAttribute(PDO::ATTR_ERRMODE, PDO::ERRMODE_EXCEPTION);

    // Define a operação SQL que deve ser executada
    $sql = "
        INSERT INTO Cliente(Nome, Email, Idade)
        VALUES ('Paulo', 'paulo@mail.com', 20)
    ";

    // Executa a operação SQL com exec()
    $conn->exec($sql);
    echo "Operação realizada com sucesso";
}
catch (PDOException $e) {
    echo "A operação não pode ser executada: " . $e->getMessage();
}

$conn = null;

?>
```

# Dados de Conexão em Arquivo Separado

Quando vários arquivos PHP acessam o banco de dados, pode-se colocar os dados de conexão separadamente em outro arquivo PHP e fazer inclusão do mesmo utilizando a declaração *include* ou *require*.

```
<?php // arquivo conexaoMysql.php

define("HOST", "IP FORNECIDO PELO PROFESSOR");
define("USER", "ppi");
define("PASSWORD", "ppi");
define("DATABASE", "ppi");

function conectaAoMySQL()
{
    $conn = new mysqli(HOST, USER, PASSWORD, DATABASE);
    if ($conn->connect_error)
        throw new Exception('Falha na conexão com o MySQL: ' . $conn->connect_error);

    return $conn;
}

?>
```

```
<?php
    require "conexaoMysql.php";
    $conn = conectaAoMySQL();

?>
```

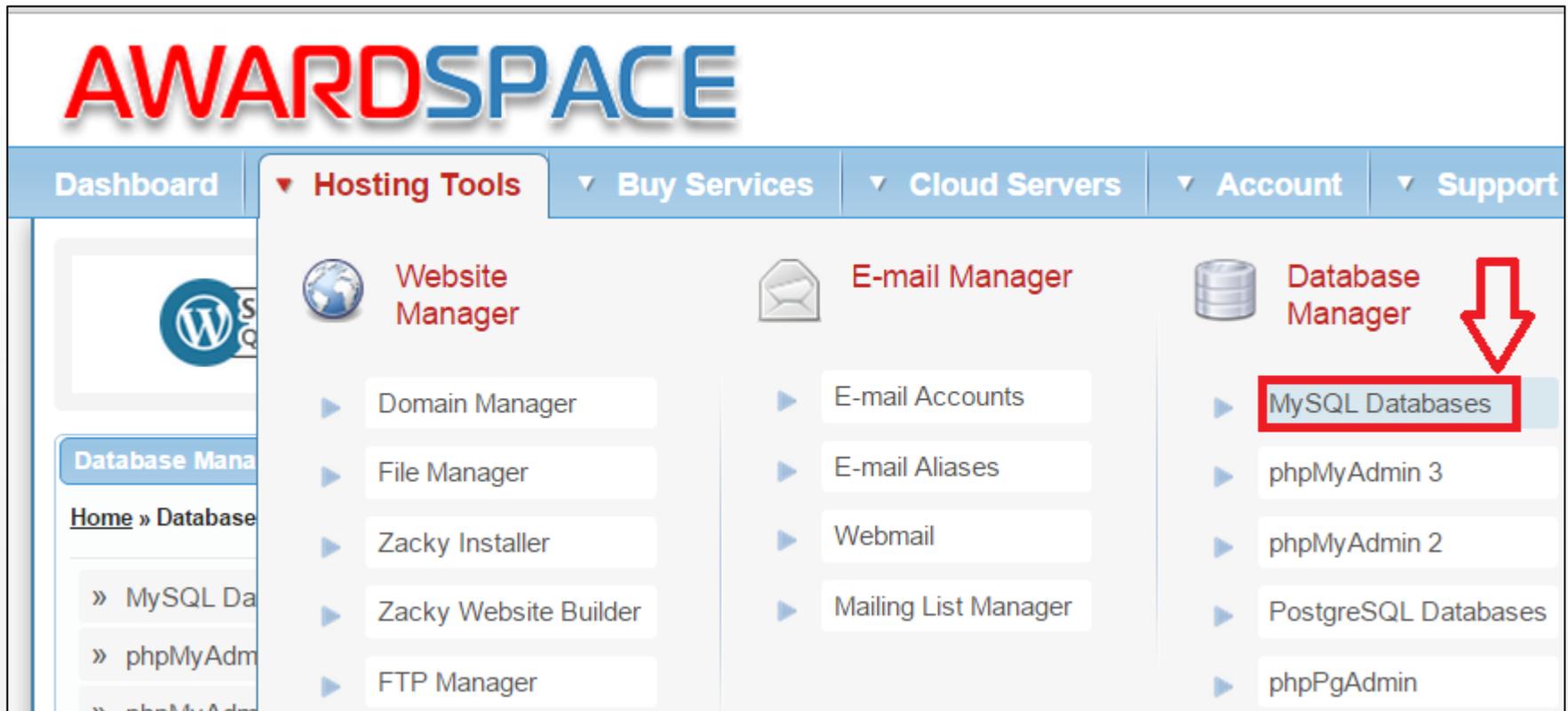
# Criando de um Banco de Dados de Teste no *awardspace.com*

---

*Utilizando o phpMyAdmin*

# Criando um Banco de Dados no *Awardspace.com*

- Faça *login* e acesse **MySQL Databases**



The screenshot displays the AwardSpace control panel interface. At the top, the 'AWARDSPACE' logo is visible. Below it, a navigation bar contains several menu items: 'Dashboard', 'Hosting Tools', 'Buy Services', 'Cloud Servers', 'Account', and 'Support'. The 'Hosting Tools' menu is expanded, showing three main categories: 'Website Manager', 'E-mail Manager', and 'Database Manager'. Under 'Database Manager', the 'MySQL Databases' option is highlighted with a red box, and a red arrow points down to it. Other options listed include 'phpMyAdmin 3', 'phpMyAdmin 2', 'PostgreSQL Databases', and 'phpPgAdmin'. The 'Website Manager' section includes 'Domain Manager', 'File Manager', 'Zacky Installer', 'Zacky Website Builder', and 'FTP Manager'. The 'E-mail Manager' section includes 'E-mail Accounts', 'E-mail Aliases', 'Webmail', and 'Mailing List Manager'.

# Criando um Banco de Dados no *Awardspace.com*

- Forneça um nome para o BD e uma senha de acesso:

**Database** | Section Information

**Create MySQL Database**

Create PostgreSQL Database

### Create MySQL Database

Database Version: 5.5

Database Name: 1875689

Database Password ⓘ: (8-32 alphanumeric chars)  
Please enter a password.

Confirm Database Password: (8-32 alphanumeric chars)

Storage Engine: MyISAM

Create Database

O nome do banco e a senha serão necessários no momento da conexão com o banco utilizando o PHP

# Criando um Banco de Dados no *Awardspace.com*

- Confira os detalhes do banco de dados criado;
- Esses dados serão necessários para realizar a conexão utilizando os *scripts* PHP;

Name	User	Host	Port	Quota	Management
+ 18[redacted]_daniel	18[redacted]_daniel	fdb7.awardspace.net	3306	Available: 10 MB Used: 5.1 MB	<a href="#">phpMyAdmin 4</a> <a href="#">See all tools</a>

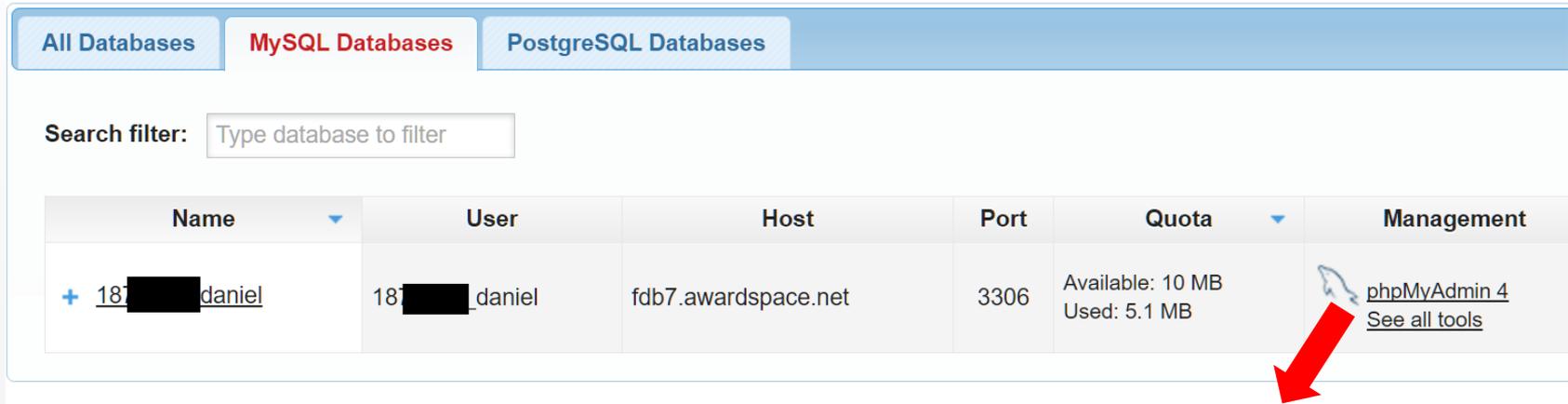
Nome do  
banco de  
dados

Usuário do  
MySQL

End. do servidor  
do MySQL

# Criando um Banco de Dados no *Awardspace.com*

- Para manipular o banco de dados utilizando diretamente um programa navegador como o Google Chrome, acesse o **phpMyAdmin**



The screenshot shows the AwardSpace.com database management interface. At the top, there are three tabs: 'All Databases', 'MySQL Databases' (which is selected and highlighted in red), and 'PostgreSQL Databases'. Below the tabs is a search filter with the text 'Search filter: Type database to filter'. The main content is a table with the following columns: Name, User, Host, Port, Quota, and Management. The table contains one row for the database '187[redacted]\_daniel'. The Management column for this database contains a link 'phpMyAdmin 4' and a sub-link 'See all tools'. A red arrow points from the text box below to the 'phpMyAdmin 4' link.

Name	User	Host	Port	Quota	Management
+ 187[redacted]_daniel	187[redacted]_daniel	fdb7.awardspace.net	3306	Available: 10 MB Used: 5.1 MB	<a href="#">phpMyAdmin 4</a> <a href="#">See all tools</a>

Clique em **phpMyAdmin4** para acessar o banco de dados a partir do navegador (para criação de tabelas, realizar testes, etc.)

# Criando um Banco de Dados no *Awardspace.com*

The screenshot shows the phpMyAdmin interface. On the left sidebar, the database '1875689\_daniel' is listed. A red arrow points to this entry with the instruction: '1. Clique aqui para ativar o banco de dados'. The main panel shows the 'SQL' tab selected, with a text area for entering queries. A red text box in the center of the text area says: '2. Coloque o código SQL aqui'. Below the text area are buttons for 'Clear', 'Format', and 'Get auto-saved query', and a checkbox for 'Bind parameters'.

# MySQL no Awardspace

- É importante notar que a versão do MySQL disponibilizada no Awardspace opera com o motor de armazenamento **MyISAM**, que, diferente do motor **InnoDB**, não suporta checagem de chave estrangeira, transações, *on delete cascade*, etc.;
- Para utilizar plenamente todas essas funcionalidades no MySQL recomenda-se a contratação de soluções de hospedagem baseada em VPS (*virtual private server*), onde é possível realizar a configuração completa do servidor, incluindo a definição do **InnoDB** no MySQL.

Informação sobre InnoDB no awardspace:

<https://www.awardspace.com/kb/create-innodb-database/>

# Exercício 1

1. Crie uma tabela **Cliente** no seu espaço do Awardspace:

```
CREATE TABLE Cliente
(
  id int PRIMARY KEY auto_increment,
  nome varchar(50),
  email varchar(50),
  estadoCivil varchar(30),
  diaNascimento int
)
```

2. Modifique o arquivo anexo **conexaoMysql.php** inserindo os dados de acordo com sua conta e conexão no Awardspace;
3. Conecte ao Awardspace utilizando o WinSCP e transfira os arquivos anexos *conexaoMysql.php*, *ex01-cadastraCliente.php*, *ex01-cliente.php*, *ex01-mostraClientes.php*, *ex01-menu.php*;
4. Testar os arquivos acessando os mesmos pelo navegador;
5. Analisar e entender o código fonte dos arquivos.

# Exercício 2

1. Crie uma tabela Aluno (matricula, nome, sexo) nesse banco de dados;
2. Crie um script ***novoAluno.php*** para apresentar um formulário de cadastro de aluno e realizar a devida inserção dos dados na tabela Aluno;
3. Crie um script PHP para listar os dados dos alunos cadastrados em uma tabela (***mostraAlunos.php***) (Crie uma função para buscar os dados na tabela e montar um array de objetos. Em seguida, monte a tabela HTML utilizando os dados desse *array*).

# Passando argumentos pela URL - Exemplo

```
...
$sql = "SELECT cpf, nome FROM Cliente";
$resultado = $conn->query($sql);

if ($resultado->num_rows > 0)
{
    echo "
        <h1>Clientes Cadastrados</h1>
        <table>
        <thead><th>CPF</th><th>Nome</th><th></th></thead>";

    while ($row = $resultado->fetch_assoc())
    {
        $cpf = $row["cpf"];
        $nome = $row["nome"];
        echo "
            <tr>
                <td>$cpf</td><td>$nome</td>
                <td><a href=modificaCliente.php?cpf=$cpf>Modificar</a></td>
            <tr>
                ";
    }
}
...
```

# Inicializando Campos de Formulário para Edição - Exemplo

```
<?php
    $cpf = $_GET['cpf'];

    $sql = "SELECT nome , nroFilhos
            FROM Cliente
            WHERE cpf = '$cpf'";

    $resultado = $conn->query($sql);

    $row = $resultado->fetch_assoc();
    $nome = $row["nome"];
    $nroFilhos = $row["nroFilhos"];
?>

<!DOCTYPE html>
<html>
<body>

<form>
    Nome: <input type="text" name="nome" value="<?php echo $nome; ?>">
    Filhos: <input type="text" name="filhos" value="<?php echo $nroFilhos; ?>">
</form>

</body>
</html>
```

# PHP, MySQL e Transações

---

# Transações no MySQL - Introdução

- No contexto de banco de dados, uma transação é basicamente uma sequência de operações que devem ser executadas na totalidade: **não se permite a execução parcial de tais operações** (*executa-se todas elas ou nenhuma*).
- Uma transação deve ter um **início** e um **fim**;
- Assim, se ocorrer uma falha no 'meio' de uma transação, deve haver um mecanismo para **desfazer** as operações que já tenham sido executadas do início até o ponto da falha;
- A operação **commit** é normalmente utilizada no final da transação para efetivar todas as operações efetuadas;
- A operação **rollback** desfaz as operações da transação já efetuadas, voltando o banco de dados para o estado anterior ao início da transação.

# Transações no MySQL - Introdução

- Por exemplo, o conceito de transação poderia ser utilizado para inserir dados correlacionados no banco de dados;
- Em um cadastro de cliente, por exemplo, pode ser necessário inserir os ***dados pessoais do cliente*** em uma tabela do banco de dados e o seu ***endereço***, em outra tabela. Neste caso, utilizando o conceito de transação, podemos garantir que o cadastro seja sempre realizado na totalidade (ou a inserção é realizada nas duas tabelas, ou em nenhuma).

# Exemplo de Transação no MySQL

(relacionamento 1-N)

```
CREATE TABLE Cliente
(
  codigo int PRIMARY KEY auto_increment,
  nome varchar(50)
);

CREATE TABLE Endereco
(
  rua varchar(30),
  numero int,
  codCliente int,
  FOREIGN KEY (codCliente) REFERENCES Cliente(codigo)
);

begin; /* inicio da transação */

INSERT INTO Cliente VALUES (null, 'Fulano');
INSERT INTO Endereco VALUES ('Rua tal', 100, LAST_INSERT_ID());

/* LAST_INSERT_ID é uma função do MySQL que retorna o último ID
inserido para um campo do tipo 'auto_increment' */

commit; /* efetiva todas as operações da transação */
```

# Exemplo de Transação no PHP com MySQLi

```
...
try
{
    // inicio da transacao
    $conn->begin_transaction();

    if (! $conn->query("insert into Cliente values (null, 'Beltrano')"))
        throw new Exception('Erro ao inserir na tabela cliente');

    if (! $conn->query("insert into Endereco values ('Rua Abc', 100, LAST_INSERT_ID())"))
        throw new Exception('Erro ao inserir na tabela Endereco');

    // se nenhuma excecao foi lancada, efetiva as operacoes
    $conn->commit();

    echo "Transacao executada com sucesso";
}
catch (Exception $e)
{
    // desfaz as operacoes caso algum erro tenha ocorrido (e uma exceção lançada)
    $conn->rollback();

    echo "Ocorreu um erro na transacao: " . $e->getMessage();
}
...
```

# Aspectos de Segurança

---

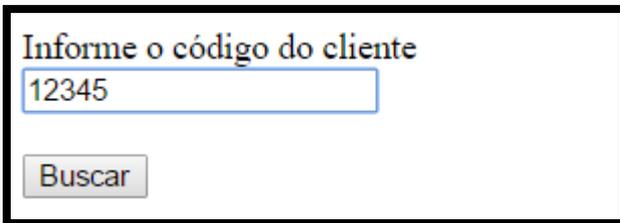
# SQL Injection

- Técnica que usuários maliciosos utilizam para “injetar” **código SQL** dentro de uma instrução SQL lícita, utilizando campos de formulário Web, a URL, ou outros meios de entrada;
- Pode comprometer a segurança da aplicação Web;
- Pode possibilitar que operações de consultas, atualizações e exclusões, **sem autorização**, sejam realizadas no banco de dados.

# Exemplo de SQL Injection – *Expressão 1=1*

Considere o formulário HTML a seguir e o respectivo código PHP. Eles poderiam ser utilizados, eventualmente, para buscar um cliente no banco de dados a partir do seu código;

Formulário HTML



Informe o código do cliente  
12345  
Buscar

```
<form action="buscaCliente.php" method="post">  
<input type="text" name="codCliente">  
...
```

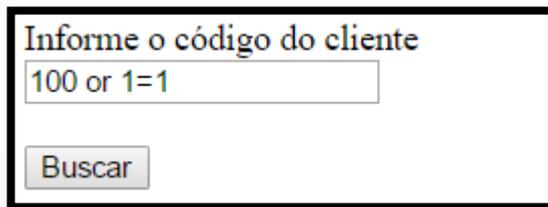
Código no script *buscaCliente.php*

```
$codCliente = $_POST["codCliente"];  
SQL = "select * from Cliente where codigo = $codCliente";
```

*Continuação no próximo slide...*

# Exemplo de SQL Injection – *Expressão 1=1*

O que aconteceria se um usuário mal intencionado informasse um código de cliente qualquer seguido da expressão “or 1=1” ?



A screenshot of a web form with a title "Informe o código do cliente". Below the title is a text input field containing the text "100 or 1=1". Below the input field is a button labeled "Buscar".

Se nenhum tratamento do dado for feito, o código em *buscaCliente.php*:

```
$SQL = "select * from Cliente where codigo = $codCliente";
```

será avaliado como:

```
$SQL = "select * from Cliente where codigo = 100 or 1=1";
```

Observe que a expressão SQL acima continua sendo válida, porém o acréscimo de “or 1=1” faz com que a condição de seleção na cláusula **where** seja sempre verdadeira. Logo, a consulta retornaria os dados de **TODOS os clientes cadastrados na tabela** (e não de um cliente específico).

# Exemplo de SQL Injection – *Expressão 1=1*

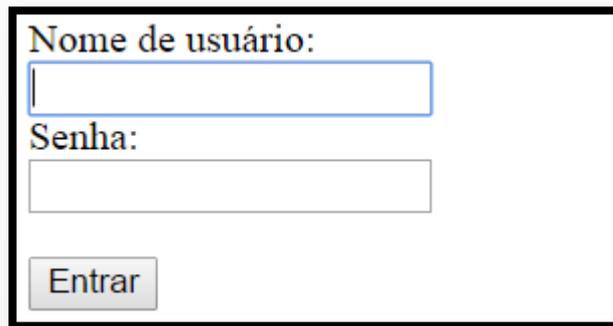
**Exercício.** Testar o caso de *SQL Injection* ilustrado anteriormente.

1. Crie uma tabela no servidor contendo dois campos: (codCliente (int) e nomeCliente (varchar(50)));
2. Utilize a SQL para inserir três registros na tabela;
3. Crie o formulário HTML;
4. Crie um script em PHP que receba os dados do formulário e faça a devida consulta no banco de dados. O script deve montar uma página HTML e exibir os dados retornados pela consulta (considere a possibilidade de ter mais de uma linha no resultado).

# Exemplo de SQL Injection – *Expressão ' '= ''*

Considere o formulário HTML a seguir e o respectivo código PHP. Eles poderiam ser utilizados, eventualmente, para realizar a autenticação dos usuários que terão acesso a um sistema;

Formulário



Nome de usuário:  
  
Senha:  
  
Entrar

```
<form action="login.php" method="post">  
<input type="text" name="usuario">  
<input type="password" name="senha">  
...
```

Código no script *login.php*

```
$usuario = $_POST["usuario"];  
$senha = $_POST["senha"];  
  
// Verifica se usuario e a respectiva senha existem no banco de dados  
$sql = "SELECT * FROM Usuarios WHERE username = '$usuario' AND password = '$senha';"
```

*Continuação no próximo slide...*

# Exemplo de SQL Injection – *Expressão ' '= ' '*

O que aconteceria se um usuário mal intencionado informasse um nome de usuário qualquer e uma senha qualquer, ambos seguidos da expressão `' or ''='` ?

Exemplo de SQL Injection

Nome de usuário:

Senha:

Assim, o código no script *login.php*:

```
$usuario = $_POST["user"];  
$senha   = $_POST["password"];  
  
$sql = "SELECT * FROM Usuarios  
      WHERE username = '$usuario' AND password = '$senha'";
```

seria avaliado pelo PHP como:

```
$sql = "SELECT * FROM Usuarios  
      WHERE username = 'tolo' or ''=' ' AND password = 'tolo' or ''=' '";
```

# Exemplo de SQL Injection – *Expressão ' '= ''*

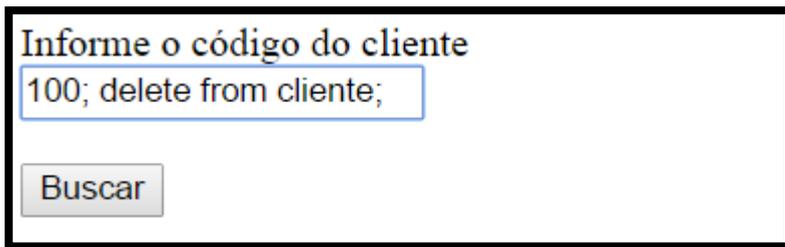
**Exercício.** Testar o caso de SQL Injection ilustrado anteriormente:

1. Crie uma tabela no BD de nome Usuario contendo dois campos: (**username**, do tipo varchar(50); e **password**, do tipo char(8));
2. Utilize a SQL para alguns registros na tabela;
3. Crie o formulário HTML apresentado no slide anterior;
4. Crie um script em PHP que receba os dados do formulário e faça a autenticação utilizando os dados disponíveis na tabela **Usuarios**. O script deve mostrar a mensagem “**Login efetuado com sucesso!**”, caso os dados existam na tabela; ou a mensagem “**Dados inválidos**”, caso contrário;
5. Experimente inserir os dados ilustrados no slide anterior para confirmar o resultado da *SQL Injection*.

# SQL Injection – Múltiplos comandos SQL

No formulário a seguir, o que aconteceria se um usuário mal intencionado informasse um código qualquer para o cliente seguido da expressão “**DELETE FROM CLIENTE**” ?

Exemplo de SQL Injection:



Informe o código do cliente

Buscar

Possível código PHP que resultaria na **exclusão não planejada de todos os clientes**

```
$codCliente = $_POST["codCliente"];  
$sql = "SELECT *  
      FROM Cliente  
      WHERE codigo = $codCliente";  
  
$resultado = $conn->multi_query($sql);  
if (!$resultado)  
    die("Ocorreu um erro ao executar a consulta: " . $sql . $conn->error);
```

# Evitando SQL Injection

- Recomenda-se o pré-processamento (validação) dos dados preenchidos em campos de formulário (ou da URL) para evitar ataques de SQL Injection;
- A função PHP **htmlspecialchars**, por exemplo, remove alguns caracteres especiais da *string*, como aspas, trocando tais caracteres pelos códigos correspondentes do HTML;

```
<?php
function filtraEntrada($dado)
{
    // remove espaços no inicio e
    // no final da string
    $dado = trim($dado);

    // remove contra barras:
    // "cobra d\'agua" vira "cobra d'agua"
    $dado = stripslashes($dado);

    $dado = htmlspecialchars($dado);
    return $dado;
}

$nome = filtraEntrada($_POST["nome"]);
$codigo = filtraEntrada($_GET["codigo"]);
...
?>
```

# Evitando SQL Injection

- Além de realizar uma validação dos dados vindos de campos de formulários ou da URL, também é recomendado não inserir o nome de variáveis PHP diretamente na *string* SQL;
- Ao invés disso, utilize o conceito de ***prepared statements*** (apresentado a seguir).

# Evitando SQL *Injection* com *Prepared Statements*

- ***Prepared Statement*** (*declaração preparada*) é um recurso que permite executar uma mesma instrução SQL repetidas vezes, com maior eficiência e de maneira mais segura.
- Principais Vantagens:
  - Maior segurança contra ataques do tipo *SQL Injection*.
  - Pode reduzir o tempo de execução de múltiplas consultas SQL no servidor, uma vez que sua preparação pode ser realizada uma única vez (embora a consulta possa ser executada repetidas vezes);
  - Pode reduzir o tráfego de dados com o servidor, uma vez que a instrução SQL não precisa ser reenviada por inteira repetidas vezes;

# Evitando SQL *Injection* com *Prepared Statements*

## Funcionamento básico:

- **Preparação:** Um *template* SQL é criado e enviado ao SGBD. Porém, determinados valores são deixados em aberto (denominados parâmetros).  
Exemplo: *INSERT INTO Clientes VALUES (?, ?, ?)*
- O SGBD pré-processa a declaração SQL (faz checagem da sintaxe, entre outros), mas não a executa;
- **Execução:** mais tarde, a aplicação fornece valores aos parâmetros e executa a declaração;

# Evitando SQL Injection com *Prepared Statements*

**Exemplo 1:** Operação de **inserção** utilizando *prepared statements* com MySQLi

```
// Estágio 1: Preparação
$stmt = $mysqli->prepare("INSERT INTO Teste(id) VALUES (?)");

// Estágio 2: Associação dos parâmetros (bind)
$id = 1;
$stmt->bind_param("i", $id);

// Estágio 3: execução
$stmt->execute();

// Execução repetida: somente os dados são transferidos
// do cliente para o servidor
for ($id = 2; $id < 100; $id++)
{
    // Insere na tabela o valor corrente da variável $id
    if (!$stmt->execute())
        echo "Falha: (" . $stmt->errno . ") " . $stmt->error;
}
```

# Evitando SQL Injection com *Prepared Statements*

## Exemplo 2: Operação de **consulta** utilizando *prepared statements* com MySQLi

```
// prepara a declaração SQL (stmt é um abreviação de statement)
$stmt = $conn->prepare("SELECT Codigo, Nome FROM Cliente WHERE Codigo = ? ");

// bind_param faz a ligação dos parâmetros em aberto com os valores.
// Utilize i para var. inteira, s para string, d para double ou float
// Exemplo de uso com várias variáveis: $stmt->bind_param("iss", $codigo, $nome, $email);
$stmt->bind_param("i", $codCliente);

// Executa a declaração SQL previamente preparada
$stmt->execute();

// store_result é opcional. Busca todo o resultado da consulta, armazenando em um buffer.
// Em alguns casos otimiza o processamento dos resultados da consulta.
$stmt->store_result();

// Indica as variáveis PHP que receberão os resultados
$stmt->bind_result($cod, $nome);

// Navega pelas linhas do resultado
while ($stmt->fetch())
{
    echo $cod, $nome;
}
```

# Resumo das Principais Operações Utilizando o MySQLi

- Estabelece uma conexão com o MySQL  
`$conn = new mysqli(servername, username, password, dbname);`
- Verifica a ocorrência de um eventual erro durante a conexão  
`$conn->connect_error`
- Executa um comando SQL (insert, update, select, etc.)  
`$resultado = $conn->query($sql)`
- Retorna o número de linhas do resultado  
`$resultado->num_rows`
- Resgata a próxima linha do resultado na forma de um *array* associativo  
`$row = $resultado->fetch_assoc()`
- Encerra a conexão com o servidor do MySQL  
`$conn->close()`
- Prepara uma declaração SQL  
`$stmt = $conn->prepare("SQL")`
- Faz a associação dos parâmetros com as variáveis  
`$stmt->bind_param`
- Faz a indicação das variáveis que receberão os resultados de uma consulta  
`$stmt->bind_result`
- Executa a declaração previamente preparada  
`$stmt->execute()`

# Registro de Domínio

- **br.godaddy.com**
- **www.ehost.com**
- **www.web.com**

# Referências

- [www.w3schools.com](http://www.w3schools.com)
- [www.mysql.com](http://www.mysql.com)
- [www.php.net](http://www.php.net)
- [phpbestpractices.org](http://phpbestpractices.org)